

Literatura de Cordel

O Perito Criminal no País dos Isótopos

Autor: José Alysson D. M. Medeiros



1ª Edição

Direitos autorais reservados

Em julho de 2020 tive contato com o instigante mundo da metodologia isotópica durante o 2º Workshop Nacional da área, organizado pela Rede Nacional de Isótopos Forenses – RENIF.

A partir de então, os átomos começaram a perturbar meu juízo, me motivando a bolar uma estória para ajudar a explicar aquele novo universo em outra linguagem: a dos versos. E, juntando os conhecimentos dos minicursos com aqueles divulgados na edição “*Átomos no Rastro do Crime*” da revista *Perícia Federal*, foi surgindo a estória... Ah, ressalto que a entrevista do Professor Luiz Antonio Martinelli foi fundamental para provocar conhecimento e imaginação – há uma frase memorável dele em alguns versos, a qual desafio o leitor a encontrá-la!

Ainda em tom de inspiração, não apenas o título remete à célebre obra *nonsense* de Charles Lutwidge Dogson, *As Aventuras de Alice no País das Maravilhas*, como algumas de suas citações foram adaptadas em versos, para contextualizar o fantástico mundo dos isótopos e a respectiva reação do Perito Criminal. Convido o leitor a tentar identificar tais citações...

Este cordel tornou-se especial para mim por dois outros motivos. O primeiro é ausência da gravura do amigo José Costa Leite, que, em agosto, partiu com seu talento e generosidade para o mundo encantado do cordel celestial. O segundo é a participação do meu filho José Victor com a ilustração que inspirou a capa – a imagem serviu de fundo para a declamação destes versos no 3º Workshop Nacional de Isótopos Forenses (agradeço ao amigo Mayrink pelo convite e incentivo à apresentação no encerramento do evento).

Por fim, agradeço aos queridos xilogravuristas – J. Borges e Erick Lima que – mesmo diante de tantos pedidos e questões de ordem pessoal – prontamente me atenderam com suas belas e provocantes xilogravuras.

O autor.

¹ Dogson publicou *Alice in Wonderland* em 1865 sob o pseudônimo de Lewis Carrol.

O Perito Criminal no País dos Isótopos

Autor: José Alysson D. M. Medeiros

Desta vez a aventura,
Do Perito, é especial
Remete à literatura
De obra-prima universal,
Misturando isotopia
E investigação criminal.

No universo das Ciências
Existem vários planetas
E um deles é o da Química
Em eternas piruetas...
Eis que o País dos Isótopos
Integra suas facetas.

E dentro desse planeta
Que o Perito conhecia
Foi visitar tal país
Pra saber, com primazia,
Da pesquisa inovadora
Que ali se desenvolvia...

E precisando de um guia
Pra fazer a transição
Daquele mundo de ideias
Ao mundo da aplicação
Encontrou um Professor
Que o acolheu na missão:

– Bom dia, Senhor Perito!
O que fazes nesta terra?
Neste país diferente
Com seus átomos em guerra
Contra toda e qualquer fraude
Que sempre nos rouba e ferra!

– Eu procuro outro caminho
Para combater o crime,
Pois minha instituição
A todos eles reprime...
Topariam, os isótopos,
Participar do meu time?

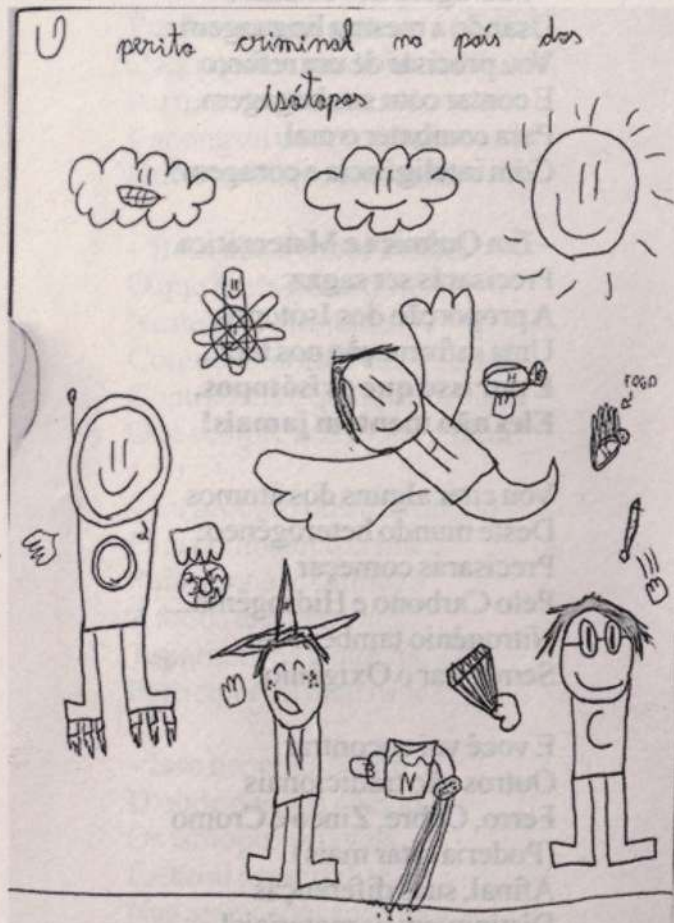
– Isso depende muito
D'onde desejas chegar...
Os isótopos estáveis
Estão aí pra auxiliar
Nas aplicações forenses
E um bom caminho apontar!

– Pois agora nós estamos
Usando a mesma linguagem...
Vou precisar de um reforço
E contar com sua bagagem,
Para combater o mal
Com inteligência e coragem!

– Em Química e Matemática
Precisarás ser sagaz:
A proporção dos Isótopos
Uma informação nos traz...
**É por isso que os isótopos,
Eles não mentem jamais!**

Vou citar alguns dos átomos
Deste mundo heterogêneo:
Precisarás começar
Pelo Carbono e Hidrogênio...
Nitrogênio também vai,
Sem faltar o Oxigênio!

E você vai encontrar
Outros não tradicionais
Ferro, Cobre, Zinco e Cromo
(Poderia citar mais)
Afinal, suas diferenças
Distinguem os materiais!



Gravura: José Victor Leite Medeiros

Inspirado no livro "Brincar e Aprender: A tabela periódica", Ed. Usborne

– Interessante, Tutor!
Tudo depende da massa
E, neste caso, é o nêutron
Que esta diferença traça?
De neutro ele não tem nada...
A mente chega embaraça!

– Não se preocupe com a mente...
Confie na abstração
E na criatividade
Impulsionando a razão!
Não se esqueça de pôr lógica
Dentro desse caldeirão...

– Até chego a duvidar
Pois não tolero loucura,
Quem diria que um nêutron,
Formando outra estrutura,
Nos poderia indicar
Se é mel ou rapadura?

– Não é só com mel de abelha,
É vinho, shoyu e açaí...
Somos loucos por Ciência
E sabe o que eu percebi?
"Se você também não fosse
Não teria vindo aqui!"

– Realmente faz sentido...
E esse mundo já é louco:
Gente que comete um crime
Sem remorso e dó, tampouco.
Dentre os loucos por Ciência
Que eu seja mais um pouco!

– E seguindo a explicação,
Sem ficarmos neurastênicos,
Há isótopos instáveis
Como papéis higiênicos -
Que com o tempo decaem,
Formando os radiogênicos!

Enquanto o Senhor Estrôncio
É filho do Seu Rubídio,
Depois do decaimento
(Isso eu falo em áudio e vídeo);
Samário faz Neodímio
De um moroso parricídio.

– Que negócio inusitado!
(Disse o Perito consigo)
Não gosto de complicar
As coisas que eu investigo;
“Na verdade, elas que gostam
De se complicar comigo!”

– Agora Senhor Perito
Faça o favor de explicar
O que farás com os isótopos?
O que vais investigar?
Que é para eu poder saber
Se foi útil te ensinar...

– Meu ilustre Professor,
Fico feliz em dizer
Como vou utilizar
Este importante saber,
Pois ainda a melhor forma
De se explicar é fazer...

A “Isotopia Forense”
Poderá nos ajudar
A solucionar delitos,
Podendo nos indicar
A origem exata das coisas
Que devemos rastrear.

Pode ser um animal,
Um cadáver ou um mineral...
Pode vir de um contrabando,
De um crime ambiental
Ou até em mercadoria
De qualquer uso ilegal.



O Perito e os Átomos - Xilogravura: Erick Lima

E ainda posso ajudar
A construir referência:
Seja pela geografia,
Com os mapas de ocorrência¹
Dos isótopos estáveis,
Refinando sua abrangência.

– Muito bem, Senhor Perito,
É bem-vinda a parceria!
Que se forme uma grande rede
Com trabalho em harmonia...
“Sem mirarmos no impossível,
O possível não se cria!”

Este foi um simples conto
Sobre um caso verdadeiro,
E faço um alerta ao leitor
Sobre um vírus sorrateiro:
Cuidado ao manter contato
Com o bichinho isotopeiro!

¹Mapas que representam os valores das proporções dos isótopos.

Fim

Texto iniciado em janeiro, declamado em agosto
e publicado em novembro de 2021.

José Alysson D. M. Medeiros, natural de João Pessoa/PB, é Engenheiro Civil e Perito Criminal Federal, atuando na capital paraibana.

José Francisco Borges (J. Borges) é cordelista e xilogravurista pernambucano, nascido e residente em Bezerras, onde mantêm seu ateliê. Entre muitas premiações, recebeu da UNESCO o Prêmio Cultura.

José Victor Leite Medeiros, natural de João Pessoa/PB, é estudante do 4º ano, entusiasta de Ciências e suas curiosidades.

Erick Lima é artista plástico natural da cidade de Natal/RN, especializado em xilogravura. Desenvolve suas atividades junto aos poetas cordelistas da *Casa do Cordel* e em seu ateliê, *Bodega da Xilo*, na capital potiguar.



Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais